

Acordo entre União Europeia e Mercosul pode baratear produtos para brasileiros

O tratado comercial prevê redução de alíquotas para vários alimentos - como chocolates, queijos, azeites e molho de tomate - a partir de um cronograma pré-definido

EXPECTATIVA

FOLHAPRESS

Um acordo entre União Europeia e Mercosul aprovado na sexta-feira (9) pelos países europeus pode baratear produtos bastante consumidos pelo brasileiro e conhecidos pela qualidade na Europa, como chocolates, queijos, azeites e molho de tomate. O tratado comercial prevê redução de alíquotas para vários alimentos a partir de um cronograma pré-definido.

Os chocolates europeus, por exemplo, hoje são taxados em 20% pelo Brasil, mas ficariam imunes aos tributos a partir do décimo ano de vigência do acordo, que ainda precisa ser aprovado pelo Parlamento Europeu. O cronograma de cortes, no entanto, já começa logo no primeiro ano de tratado.

Os queijos da UE, que hoje têm alíquota de 16%, também terão isenção de tributos de importação a partir do décimo ano. Nesse caso, haverá uma cota anual de 30 mil toneladas em todo o Mercosul - quando essa quantidade for atingida, os importadores precisarão voltar a pagar impostos de importação. A mozzarella, porém, seguirá taxa de 8%.

Já os azeites produzidos nos países europeus, taxados em 10%, terão a alíquota zerada a partir do 15º ano, mas também já ficarão mais baratos a partir do primeiro ano de vigência, devido aos cortes graduais. A redução nos impostos de importação de azeite, aliás, pode gerar um impacto significativo

nas compras dos brasileiros. Hoje, quase todo o azeite consumido no Brasil vem de fora do país, sendo que Portugal é de longe o maior exportador do alimento para o Brasil (em 2025, foram 10 mil toneladas, contra 662 vindo da Argentina, o segundo colocado).

Estão na lista também de produtos que deverão chegar mais baratos ao Brasil os molhos de tomate, sobretudo os italianos - principal origem dos molhos importados pelo Brasil. Nesse caso, em dez anos, os molhos deverão ser zerados.

Os consumidores de kiwi no Brasil também devem se beneficiar com o acordo. A maior parte da fruta vendida em supermercados brasileiros vem de fora, sendo Grécia e Itália o segundo e o terceiro maiores fornecedores, atrás apenas do Chile. Nesse caso, a redução será integral logo no primeiro ano de vigência.

Os vinhos europeus, por sua vez, terão alíquotas de 20% a 27% reduzidas a zero entre o oitavo e décimo ano, a depender do tipo de vinho. Já os vinhos brancos produzidos em algumas regiões específicas da Europa serão isentos logo no primeiro ano do acordo.

A manteiga também terá sua alíquota reduzida, ainda que o Brasil importe muito pouco desse produto. Nesse caso, assim que o acordo entrar em vigência, a manteiga europeia terá uma alíquota reduzida em 30% - hoje, a alíquota aplicada pelo governo brasileiro é de 16%.



Acordo entre União Europeia e Mercosul foi aprovado na última sexta pelos países europeus

Agroegócio do Brasil será maior beneficiado

Seguindo União Europeia agricultores manifestam contrários ao acordo com medo de que a carne brasileira tome parte do mercado europeu, no Brasil há euforia com o tratado. O agroegócio brasileiro será o maior beneficiado com o acordo. As tarifas de importação de 77% dos produtos agropecuários enviados pelo Mercosul para o bloco europeu serão eliminadas, com destaque para carnes suína e de frango, açúcar, peúria bovina e óleos e gorduras vegetais. Simulações feitas pelo

Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), por exemplo, mostram que, até 2040, as exportações de carnes de suínos e aves aos países europeus cresceriam 19,7%. Após a aprovação do acordo, a ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal) publicou uma nota, afirmando que o tratado comercial representa um avanço no comércio entre os dois blocos. A entidade celebra a possibilidade de o Brasil exportar mais frango, carne suína e ovo para a União Europeia.

Já a CNI (Confederação Nacional da Indústria) disse que o acordo representa um passo significativo para a inserção internacional do Brasil e para o fortalecimento da indústria nacional. "O acordo também prevê o reconhecimento recíproco de indicações geográficas, protegendo produtos regionais brasileiros com selo de origem e ampliando oportunidades para marcas nacionais no mercado europeu, como café e queijos", diz em nota.

AVISOS, ATAS E EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTONIO CARLOS
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASABIANCA
PROCESO ADMINISTRATIVO Nº 01/2026
PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

Brasil renova recorde de passageiros internacionais

AVIAÇÃO

Pablo Ricardo Martins, Nicholas Pretto e Douglas Gavras

Pelo segundo ano consecutivo, o Brasil registrou recorde no número de passageiros em voos internacionais partindo ou chegando no país no acumulado dos primeiros 11 meses do ano. De janeiro a novembro de 2025, foram mais de 25 milhões de viajantes - maior patamar da série histórica da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), iniciada em 2000.

O destaque ficou com as rotas Brasil-Argentina, que movimentaram mais de 4,12 milhões de pessoas entre os dois países. O número quase ultrapassou trajetos como origem ou destino nos Estados Unidos (4,15 milhões), país que tradicionalmente ocupa o primeiro lugar.

O levantamento foi feito pela reportagem com base em informações do órgão regulador e considera rotas com no menos 400 passageiros pagos anuais, incluindo partidas e chegadas, em voos regulares. Viajantes em voos que fazem escala no Brasil sem migrar não foram incluídos.

O tráfego aéreo com origem ou destino na Argentina representou, no período, salto de 42% em relação ao observado no mesmo intervalo do ano anterior. São 1,2 milhão de passageiros a mais nessa rota.

Os preços mais caros no país vizinho afastaram turistas brasileiros, mas o mesmo não ocorreu por aqui, com o real desvalorizado frente ao dólar e ao peso argentino, tornando hospedagem, alimentação e serviços mais baratos para estrangeiros.

A Argentina foi o maior emissor de turistas para o Brasil nos primeiros 11 meses de 2025, totalizando 3,1 milhões de argentinos, 82% acima do visto no mesmo período de 2024, segundo a Embratur (Empresa Brasileira de Turismo). Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes, afirma que o aumento no fluxo de viajantes é reflexo de preços praticados pelo setor de turismo no Brasil - abaixo do observado nos EUA e na Europa.

Publicado em 12/01/2026 às 10h30. Última atualização em 12/01/2026 às 11h00.

Publicado em 12/01/2026 às 10h30. Última atualização em 12/01/2026 às 11h00.

Publicado em 12/01/2026 às 10h30. Última atualização em 12/01/2026 às 11h00.

Publicado em 12/01/2026 às 10h30. Última atualização em 12/01/2026 às 11h00.

Publicado em 12/01/2026 às 10h30. Última atualização em 12/01/2026 às 11h00.

Publicado em 12/01/2026 às 10h30. Última atualização em 12/01/2026 às 11h00.